

# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C745 Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil 3  
 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta  
 Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-639-3

DOI 10.22533/at.ed.393200312

1. Saúde. 2. Ciências. I. Castro, Luis Henrique Almeida  
 (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora traz ao leitor na obra “Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil” 69 estudos científicos que investigaram, com uma abordagem plural, o panorama nacional acerca dos desafios que a ciência e a academia científica enfrentam ante a saúde pública.

Os textos foram compilados em três volumes, cada qual com seu eixo temático, respectivamente: “População Brasileira & Saúde Pública”, que traz ao leitor estudos que investigaram algumas das principais patologias que compõe o quadro epidemiológico no Brasil atual; “Atuação Profissional em Saúde” que, por sua vez, é composto por artigos que revisam o papel do profissional de saúde seja em sua formação acadêmica, seja em sua atuação clínica; e, “Cuidado Integrado e Terapêutico”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções de terapia em saúde coletiva e individual com foco nos aspectos biopsicossociais que permeiam o cotidiano da saúde no país.

Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social de modo a subsidiar, na esfera do condicionamento teórico e prático, a continuidade da produção científica brasileira.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### CUIDADO INTEGRADO E TERAPÊUTICO

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### **AÇÃO CRIANÇA FELIZ: INTERDISCIPLINARIDADE E MULTIDISCIPLINARIDADE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS**

Najara Paiva dos Santos  
Izadora Larissa Cei Lima  
Thayse Kelly da Silva Martino  
Kenielly Daris Pinheiro  
Francisca Maynara de Aguiar Bastos  
João Paulo Lima da Silva  
Jefferson Michael Barros do Rosário  
Lucas Deyver da Paixão Lima  
Philip Daniel Toth  
Felipe Souza Nascimento  
Fernando de Souza Lima  
Alana Thais do Rosário Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.3932003121**

#### **CAPÍTULO 2..... 9**

##### **APLICAÇÃO DE GENOGRAMA EM FAMÍLIAS COM CASOS DE HANSENÍASE NO LESTE DE MINAS GERAIS PARA AUXÍLIO NA CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA-SÓCIO-DEMOGRÁFICA**

Lucia Alves de Oliveira Fraga  
Andre de Souza Otaviano  
Regiani Lucia Riani  
Patricia Zandim  
Cibele Velloso-Rodrigues  
Rodrigo de Paiva Souza  
Márcio Luís Moreira de Souza  
Gulnara Borja Cabrera  
Pauline Martins Leite  
Pedro Henrique Ferreira Marçal  
Lorena Bruna Pereira de Oliveira  
Rafael Silva Gama  
Thalisson Artur Ribero Gomides  
Érica Barbosa Magueta  
Maria Aparecida Grossi  
Jessica Fairley

**DOI 10.22533/at.ed.3932003122**

#### **CAPÍTULO 3..... 20**

##### **ASSOCIAÇÃO DO USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E CUIDADOS PALIATIVOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM AS PRINCIPAIS DOENÇAS NEUROLÓGICAS**

Michel Rodrigues de Carvalho Perroti

Jeanette Janaina Jaber Lucato  
Leticia Moraes de Aquino  
**DOI 10.22533/at.ed.3932003123**

**CAPÍTULO 4..... 30**

**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE EXPRESSÃO DO miRNA-155 NAS NEOPLASIAS CERVICAIS INTRAEPITELIAIS DE ALTO E BAIXO GRAU: PROSPECÇÃO DE UM BIOMARCADOR DIAGNÓSTICO MOLECULAR**

Alina Laís Almeida de Farias Fernandes  
Daline Dias dos Santos  
Jose Aníbal Matamoros  
Eliane Campos Coimbra

**DOI 10.22533/at.ed.3932003124**

**CAPÍTULO 5..... 37**

**COMPREENSÃO DAS MÃES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E SUA RELAÇÃO COM O TIPO DE PARTO**

Ana Paula Desplanches dos Santos  
Cristina Ide Fujinaga  
Maria Eduarda Mendes Fernandes  
Cíntia da Conceição Costa  
Paula Maria Pankiw  
Cleomara Mocelin Salla  
Caroline Gianna da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3932003125**

**CAPÍTULO 6..... 54**

**CUIDADO FARMACÊUTICO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Lohanne Elis Cordeiro Paz  
Arcelio Benetoli  
Ana Paula Veber  
Daniele Priscila da Silva Fardin Assunção  
Bruno Rodrigo Minozzo  
Gerusa Clazer Halila Possagno

**DOI 10.22533/at.ed.3932003126**

**CAPÍTULO 7..... 66**

**DOR E FUNCIONALIDADE EM IDOSOS COM E SEM HISTÓRICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

Millena Euzébio da Silva  
Vitória Araújo de Paiva  
Tiago Tsunoda Del Antonio  
Joyce Karla Machado da Silva  
Camila Costa de Araujo

**DOI 10.22533/at.ed.3932003127**

**CAPÍTULO 8..... 78**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTINUIDADE NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PARA ALTA HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Flávia Domingues

Raquel Aparecida de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.3932003128**

**CAPÍTULO 9..... 90**

**EFEITOS DA ACUPUNTURA NO SISTEMA AUDITIVO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Elias Victor Figueiredo dos Santos

Carla Karine Figueiredo Lopes

Jadden Rúbia Lima Costa

Maryangela Godinho Pereira Bena

Maria Bernardete Barros Figueiredo

Bruna Katarine Beserra Paz

**DOI 10.22533/at.ed.3932003129**

**CAPÍTULO 10..... 97**

**EFEITOS DE UMA SESSÃO AGUDA DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO SOBRE MARCADORES DE INFLAMAÇÃO E BIOMARCADORES DE FUNÇÃO RENAL**

Walter Pereira Pinto

Rafael Andrade Rezende

Armando Morales Júnior

Luiz Phellipe Dell Aquila

Caren Cristina Grabulosa

Rosilene Motta Elias

Taís Tinucci

Maria Aparecida Dalboni

**DOI 10.22533/at.ed.39320031210**

**CAPÍTULO 11..... 111**

**EFICÁCIA DE AÇÕES INTEGRADAS NA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ARBOVIROSES EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ**

Niciane Bandeira Pessoa Marinho

Francisco Almeida Rocha

Carlecy Rodrigues de Menezes

Lourdes Ramayanne Correia Montenegro

**DOI 10.22533/at.ed.39320031211**

**CAPÍTULO 12..... 115**

**ÉSTER DERIVADO DO ÁCIDO GRAXO 18-METIL EICOSANÓICO PARA A REPOSIÇÃO DA BARREIRA LIPÍDICA NATURAL DO CABELO DANIFICADO**

Alexandra Macedo Wendler

Fabrcio A. de Sousa

Alaor Pereira Lino

**DOI 10.22533/at.ed.39320031212**

**CAPÍTULO 13..... 126**

**FOTOEXPOSIÇÃO: EFEITOS DO USO DO LASER DE BAIXA FREQUÊNCIA EM TECIDOS E LINHAGENS DE FIBROBLASTOS (UMA MINIREVISÃO)**

Moisés Henrique Mastella  
Melissa Gewehr  
Fernanda Barbisan  
Margrid Beuter  
Ivana Beatrice Mânica da Cruz  
Bárbara Osmarin Turra  
Danieli Monteiro Pillar  
Isabel Roggia  
Daíse Raquel Maldaner  
Marta Maria Medeiros Frescura Duarte

**DOI 10.22533/at.ed.39320031213**

**CAPÍTULO 14..... 139**

**GASTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS DE HUMOR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O BRASIL E O ESTADO DE GOIÁS EM 2019**

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo  
Glaucia Borges Dantas  
Anna de Paula Freitas Borges  
Juliana Beatriz Souza de Freitas  
Bárbara de Oliveira Arantes  
Samyla Coutinho Paniago  
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva  
Marco Alejandro Menacho Herbas  
Anita Abreu de Carvalho  
Carlos Hiury Holanda Silva  
Karolina de Souza Cardoso  
Cristhiano Chiovato Abdala

**DOI 10.22533/at.ed.39320031214**

**CAPÍTULO 15..... 147**

**GASTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2019**

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo  
Glaucia Borges Dantas  
Juliana Beatriz Souza de Freitas  
Bárbara de Oliveira Arantes  
Giane Hayasaki Vieira  
Samyla Coutinho Paniago  
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva  
Kristen Guilarducci Laureano  
Marco Alejandro Menacho Herbas  
Anita Abreu de Carvalho  
Karolina de Souza Cardoso  
Cristhiano Chiovato Abdala

**DOI 10.22533/at.ed.39320031215**

**CAPÍTULO 16..... 160**

**MICRORNAS DO REJUVENESCIMENTO: A ATUAÇÃO DA EPIGENÉTICA NA REGULAÇÃO FENOTÍPICA DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO**

Rafael Carlos Biscaro  
Lilian Mussi  
Jeanifer Caverzan da Silva  
Bianca da Silva Sufi  
Giovana Padovani  
Lucas Idacir Sbrugnera Nazato  
Flavio Bueno Camargo Junior  
Wagner Vidal Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.39320031216**

**CAPÍTULO 17..... 170**

**O RESGATE DO BRINCAR ATRAVÉS DA SEMANA MUNICIPAL DO BRINCAR: DA LEI A PRÁTICA**

Débora Cristina Modesto Barbosa  
Renata Miyake Almeida Prado  
Pedro Martins Faria  
Arieny Reche Silva  
Alessandra Cristina Camargo Tarraf  
Maria Clara Ferreira de Sousa Nóbrega  
Leonardo Salamaia  
Ana Gabriela Machado Nascimento  
Camila da Fonseca e Souza Santos  
Camila Arruda Dantas Soares  
Ana Luiza Camilo Lopes  
Beatriz Góes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.39320031217**

**CAPÍTULO 18..... 181**

**PACIENTES SÉPTICOS – ESTUDO DOS CRITÉRIOS DE IDENTIFICAÇÃO NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA**

Taylla Rodrigues Chaves  
Felipe Nogueira Affiune Silva  
Priscilla Cartaxo Pierrri Bouchardet  
Noriberto Barbosa da Silva  
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski  
Mauro Karnikowski  
Leonardo Costa Pereira  
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

**DOI 10.22533/at.ed.39320031218**

**CAPÍTULO 19..... 193**

**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES NOTIFICADOS COM**



## HANSENÍASE NO ESTADO DO MARANHÃO DE 2006 A 2015

Clístenes Alyson de Souza Mendonça  
Christopher Andersenn de Souza Mendonça  
Maria de Fátima Lires Paiva  
Regina Maria Abreu Mota  
Luana Karonine Cordeiro Castro  
Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa  
Francisca Jade Lima de Andrade Silva  
Diego Raí de Azevedo Costa  
Dorlene Maria Cardoso de Aquino

**DOI 10.22533/at.ed.39320031219**

### **CAPÍTULO 20.....206**

#### **PERFIL DA INCIDÊNCIA E A PREVALÊNCIA DE HIPERTENSOS NO NORTE EM COMPARAÇÃO COM A REGIÃO SUDESTE**

João Vitor Smith Martins

**DOI 10.22533/at.ed.39320031220**

### **CAPÍTULO 21.....208**

#### **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE INFANTOJUVENIL POR CAUSAS EXTERNAS EM PALMAS - TO: ANÁLISE DE 2009 A 2018**

Amanda Moreno Costa  
Laiz Soares Silva  
Rayssa Mayra Figueira de Alencar  
Delcídes Bernardes da Costa Neto

**DOI 10.22533/at.ed.39320031221**

### **CAPÍTULO 22.....224**

#### **PRÁTICAS DE CUIDADOS À RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADES DE CUIDADOS ESPECIAIS**

Silvana dos Santos Zanotelli  
Danieli Parisotto  
Denise Antunes de Azambuja Zocche  
Vanessa Aparecida Gasparin  
Andreia Cristina Dall'Agnol

**DOI 10.22533/at.ed.39320031222**

### **CAPÍTULO 23.....233**

#### **PRESCRIÇÃO DE BISFOSFONATOS PARA MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: INDICAÇÕES E CONFLITOS DE INTERESSE**

Bárbara Lacerda de Oliveira Faria  
Clarissa Raquel da Silva Gomes  
Filipe Salvador Zinatelli Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.39320031223**

### **CAPÍTULO 24.....241**

#### **PROGRAMA DA PRESSÃO ARTERIAL DA BEIRA BAIXA (ESTUDO PPABB) – FASE 1**

Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho

Francisco José Barbas Rodrigues  
Inês Arvana Cheira Mourinha Mira  
Tiago Joaquim Rodrigues Bernardes  
Ana Teresa Fonseca Gomes  
Débora Raquel Fernandes da Silva  
Carla Carvalho Simões  
Mariana Sofia Venâncio Batista  
Sandra Marlene Sousa Rodrigues  
Iolanda Cristina Carvalho Martins  
Renata Oliveira Fazenda

**DOI 10.22533/at.ed.39320031224**

**CAPÍTULO 25.....262**

**QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO**

Isabela Santana Macedo  
Gabriela Santana Macêdo  
Edildete Sene Pacheco  
Aagna Roberta Rodrigues de Sousa  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Luzia Fernandes Dias  
Alaine Maria da Costa  
Jardilson Moreira Brilhante  
Maria do Socorro Marques do Nascimento Filha  
Francisca das Chagas de Jesus Soares Oliveira  
Gislane de Sousa Rodrigues  
Gualbitânia de Sousa Oliveira Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.39320031225**

**CAPÍTULO 26.....273**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: GRUPO DE GESTANTES UBS JOY BETTS**

Vanda Veridiana Cezar Parode  
Idiana Vieira Pedroso  
Tiele Giovana Almeida Santana  
Andrea Janaina Martins de Souza  
Gisela Cataldi Flores

**DOI 10.22533/at.ed.39320031226**

**CAPÍTULO 27.....277**

**REVISÃO SOBRE O USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS**

Alcione Matos de Abreu  
Beatriz Guitton R. B. de Oliveira  
Marcelle Feitosa Lemos Malveira  
Nathalia Caldas Santos

**DOI 10.22533/at.ed.39320031227**

<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>283</b>
<b>TRAJETÓRIA DO INDIVÍDUO AMPUTADO DO PÓS-CIRÚRGICO À REABILITAÇÃO</b>	
Rodrigo Luis Ferreira da Silva	
Bruno Pereira Bandeira	
Jorge Carlos Menezes Nascimento Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39320031228</b>	
<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>295</b>
<b>TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM MULHERES: UMA VISÃO HOLÍSTICA</b>	
Izadora Cristina Freitas Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39320031229</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>306</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>307</b>

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE INFANTOJUVENIL POR CAUSAS EXTERNAS EM PALMAS - TO: ANÁLISE DE 2009 A 2018

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 05/11/2020

### Amanda Moreno Costa

Universidade Federal do Tocantins  
Palmas – TO

### Laíz Soares Silva

Universidade Federal do Tocantins  
Palmas – TO

### Rayssa Mayra Figueira de Alencar

Universidade Federal do Tocantins  
Palmas – TO

### Delcides Bernardes da Costa Neto

Universidade Federal do Tocantins  
Palmas – TO

**RESUMO: Objetivo:** Este trabalho objetivou analisar e descrever as principais causas externas de mortalidade que vitimaram, entre 2009 a 2018, menores de 15 anos, na população específica da capital do Estado do Tocantins, Brasil. **Métodos:** Foi realizado estudo descritivo, retrospectivo, de série temporal e espacial, considerando os óbitos que tiveram como local de residência e ocorrência o Município de Palmas (TO), entre os anos de 2009 a 2018; os dados foram obtidos a partir dos registros de óbitos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponibilizados pelo DATASUS. **Resultados:** Na série temporal estudada, os coeficientes de mortalidade por causas externas mostraram 131 óbitos, dos quais 46,5% foram por outras causas

externas de traumatismos acidentais (OCE), 32% por acidentes de transporte, 16% por agressões intencionais, 3% por lesões autoprovocadas voluntariamente e 2,3% por eventos cuja a intenção é indeterminada. Os resultados esclarecem que o coeficiente de mortalidade por causas externas foi mais expressivo entre vítimas do sexo masculino (63%). **Conclusão:** As circunstâncias dos óbitos por causa acidental apontam para a necessidade de prevenção, inserindo o tema na agenda de debates do município e seus diferentes segmentos sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Causas externas, pré-escolar, adolescente, mortalidade, epidemiologia descritiva.

### EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF EXTERNAL CAUSES TO CHILDREN'S MORTALITY IN PALMAS - TO: ANALYSIS FROM 2009 TO 2018

**ABSTRACT: Objective:** This study aimed to analyze and to describe the main external causes of mortality that victimized children under 15 years old from 2009 until 2018, in the specific population of the capital of Tocantins, Brazil. **Methods:** A descriptive and retrospective study of time and space series was carried out, considering the deaths that occurred Palmas (TO), between the years 2009 to 2018; the data were obtained from the death records of the Mortality Information System (SIM), made available by DATASUS. **Results:** In the studied time series, the mortality coefficients due to external causes showed 131 deaths, of which 46.5% were due to other external causes of accidental injuries; 32%, due to transport accidents, 16% due to intentional

aggressions, 3% due to voluntarily self-inflicted injuries and 2.3% for events whose intent was undetermined. The results clarify that the mortality rate due to external causes was more expressive among male victims (63%) than the female ones. **Conclusion:** The circumstances of deaths due to accidental causes point to the need for prevention, placing the topic on the debate agenda of the municipality on its different social segments.

**KEYWORDS:** external causes; preschool; teenager; mortality; descriptive epidemiology.

## 1 | INTRODUÇÃO

A carta magna brasileira reconhece a criança e o adolescente como cidadãos com direitos e deveres garantidos e afirma a necessidade de assegurar proteção integral para o pleno desenvolvimento dessas pessoas (SANTOS, 2007). Esse reconhecimento é expresso ao designar o princípio da proteção integral da criança e do adolescente, como exposto no artigo 227 da Constituição Federal de 1988:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, 1988, p. 130).

Frente ao expressivo aparelho constitucional, existem discrepâncias que merecem um olhar crítico devido à existência de um abismo entre o direito assegurado por lei, principalmente àqueles expressos no Artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e a realidade da violência nas suas diversas formas de manifestações, já que esta tem retirado da sociedade uma parcela significativa dessa população específica (BRASIL, 1995).

As causas externas – acidentes e violências – constituem, atualmente, um dos grandes problemas de Saúde Pública, atingindo praticamente todas as faixas etárias, com maior expressão naquelas mais jovens.

De acordo com a 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), adotada pelo Brasil desde 1996, as mortes violentas, ou mortes por causas externas, podem ser divididas em: acidentes, lesões autoprovocadas intencionalmente, agressões, intervenções legais e operações de guerra e mortes violentas com causa indeterminada (MVCI). Essa última categoria faz referência à situação em que o óbito se deu por uma causa não natural, sendo que os profissionais envolvidos no sistema de informações sobre mortalidade não conseguiram identificar a motivação do incidente. Para melhor compreensão do tema se faz necessário estudar as causas acidentais e intencionais separadamente.

Definido pelo Ministério da Saúde (MS) como “[...] o evento não intencional e evitável, causador de lesões físicas e ou emocionais no âmbito doméstico ou nos outros

ambientes sociais, como o do trabalho, do trânsito, da escola, de esportes e o de lazer”, o acidente chama a atenção pela sua crescente mortalidade, principalmente no grupo etário mais jovem. As causas acidentais abrangem as quedas, o envenenamento, o afogamento, as queimaduras, o acidente de trânsito, entre outros (BRASIL, 2002).

Por outro lado, as violências são eventos considerados intencionais e incluem a agressão, o homicídio, a violência sexual, a negligência/abandono, a violência psicológica, a lesão autoprovocada, entre outras. Tanto os acidentes quanto as violências são eventos passíveis de prevenção (BRASIL, 2018).

Segundo o Ministério da Saúde, as causas externas representam a terceira causa de morte entre crianças de zero a nove anos no território brasileiro. A incidência e, principalmente, a mortalidade por causas acidentais têm preocupado pesquisadores e gestores, pois os acidentes geram impactos econômicos, sociais e emocionais, devido à perda de vidas produtivas, danos mentais e afetivos ( BASTOS et al., 2009; PAES & GASPAR, 2005).

Diversos estudos demonstram que os acidentes domésticos têm relação, principalmente, com a idade da criança, sua etapa de desenvolvimento psicomotor e situações facilitadoras de risco, pois o incompleto desenvolvimento neuropsicomotor e incapacidade de identificar situações de perigo aliados ao comportamento curioso, fazem com que as crianças se tornem mais susceptíveis a esse tipo de acidente, uma vez que seu local de maior permanência seja a própria casa. No caso dos adolescentes, fatores como imaturidade, busca de emoções, prazer em experimentar situações de risco, impulsividade e o acesso a armas, álcool e drogas, fazem com que os acidentes nesta faixa etária ocorram principalmente no ambiente extradomiciliar (BEM et al., 2008; PHEBO & MOURA, 2005).

Segundo dados coletados no DATASUS, no Brasil entre os anos de 2009 a 2018, foram registrados 57.884 óbitos por causas externas na faixa etária entre 0 a 14 anos. Destes, 7.922 óbitos ocorreram na região Norte do país, representando 13,7% do total. O estado do Tocantins neste mesmo período registrou em números absolutos 732 mortes (1,26% do total) por causas externas na população estudada, sendo que, como será melhor abordado no decorrer do presente trabalho, 131 destes óbitos ocorreram na capital do estado, na cidade de Palmas.

Na tentativa de melhor compreender todo este cenário, o presente trabalho objetivou analisar a mortalidade por causas externas, em Palmas -TO, de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos no período de 2009 a 2018, bem como a influência do sexo, da cor da pele, das faixas etárias e dos locais de ocorrência dos óbitos, posto que o conhecimento do perfil epidemiológico dos eventos possa contribuir para o desenvolvimento de estratégias para sua prevenção, controle e atendimento.

## 2 | MÉTODOS

Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo, de série temporal e espacial. Foram incluídos no estudo os óbitos por causas externas de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos de idade registrados na cidade de Palmas, estado do Tocantins, no decênio de 2009 a 2018.

Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponibilizados pelo DATASUS e tabulados por meio do TABNET que pode ser acessado através do seguinte endereço eletrônico: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/ext10to.def>. Foram incluídos os registros por ocorrência no intervalo de 1º de janeiro de 2009 à 31 de dezembro de 2018, última data de dados consolidados disponíveis para consulta no período da coleta dos dados.

Para tanto, em concordância com o capítulo XX do CID 10, foram considerados os óbitos registrados sob os seguintes agrupamentos:

- V01-X59 Acidentes;
- X60-X84 Lesões autoprovocadas intencionalmente;
- X85-Y09 Agressões;
- Y10-Y34 Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada;
- Y35-Y36 Intervenções legais e operações de guerra;
- Y40-Y84 Complicações de assistência médica e cirúrgica;
- Y85-Y89 Sequelas de causas externas de morbidade e de mortalidade;
- Y90-Y98 Fatores suplementares relacionados com as causas de morbidade e de mortalidade classificados em outra parte.

Devido à tabulação predefinida no TABNET e para fins didáticos, as faixas etárias foram subdivididas do seguinte modo:

- Lactentes - crianças menores de 1 ano;
- Pré-escolares - crianças de 1 a 4 anos;
- Escolares - crianças de 5 a 9 anos;
- Adolescentes - crianças de 10 a 14 anos.

## 3 | RESULTADOS

Foram registrados no SIM 1.853 óbitos de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos no município de Palmas - TO entre os anos de 2009 e 2018. Dentre esses, 131 (7,07%) óbitos foram cadastrados com CID-10 integrante do capítulo XX - causas externas de

morbidade e mortalidade, fazendo desta a 3ª maior causa de morte durante esse período, conforme a Tabela nº 1:

Capítulo CID-10	Óbitos por ocorrência
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	708
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	428
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	131
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	124
X. Doenças do aparelho respiratório	116
II. Neoplasias (tumores)	103
VI. Doenças do sistema nervoso	80
IX. Doenças do aparelho circulatório	36
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	36
XI. Doenças do aparelho digestivo	30
III. Doenças sangue órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	22
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	18
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2
<b>TOTAL</b>	<b>1.853</b>

Tabela nº 1: Distribuição dos Óbitos infantojuvenis (0 a 14 anos) gerais de Palmas-TO por ano

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Em relação à mortalidade infanto-juvenil por causas externas, a distribuição entre os anos se apresenta no Gráfico nº 1, com variação de 8 a 19 casos e média de aproximadamente 13 óbitos por ano:

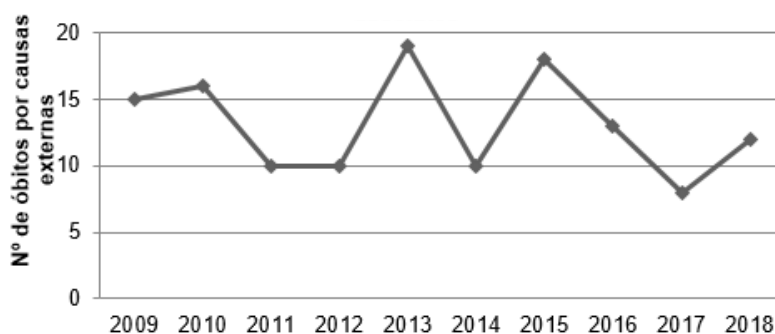


Gráfico nº 1 - Mortalidade infantojuvenil por causas externas (0 a 14 anos) de Palmas -TO por ano - números absolutos

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM



Dos 131 casos estudados, 40 envolveram adolescentes, 37 ocorreram entre pré-escolares, 30 entre escolares e 24 em lactentes, o que corresponde respectivamente à 31%; 28%; 23% e 18% dos óbitos registrados, como demonstrado no Gráfico nº 2:

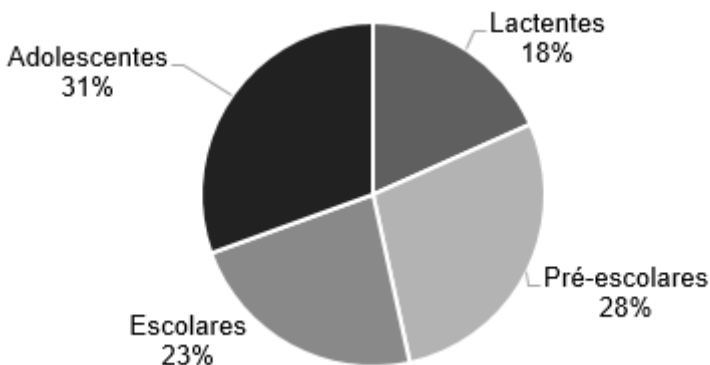


Gráfico nº 2: Distribuição dos Óbitos infantis (0 a 14 anos) gerais de Palmas-TO por faixa etária (2009 a 2018)

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Sobre as causas de morte externas, os traumatismos acidentais respondem por aproximadamente 46,6% dos casos, seguidos pelos acidentes de transporte com 32%, agressões com 16%, lesões autoprovocadas voluntariamente com 3,1% e por eventos cuja a intenção é indeterminada com 2,3%, como apresentado em números absolutos na Tabela nº 2:

Grande Grupo CID10	Óbitos por ocorrência	%
W00-X59 - Outras causas externas de traumatismos acidentais	61	46,56%
V01-V99 Acidentes de transporte	42	32,06%
X85-Y09 Agressões	21	16,03%
X60-X84 Lesões autoprovocadas voluntariamente	4	3,05%
Y10-Y34 Eventos cuja intenção é indeterminada	3	2,30%
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>100%</b>

Tabela nº 2: Distribuição dos Óbitos infantis (0 a 14 anos) gerais de Palmas-TO por causas pelo grande grupo do CID10 (2009 a 2018)

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Dentre as causas de traumatismos acidentais, apresentadas no Gráfico nº 3, as ocorrências registradas foram:

- Afogamento - 25 casos, sendo desses 11 em águas naturais;
- Outros riscos acidentais à respiração - 9 casos;
- Quedas - 7 casos, sendo 2 por queda de árvore;
- Choque elétrico - 6 casos;
- Exposição a forças mecânicas animadas - 4 casos;
- Exposição acidental a outros fatores e aos não especificados - 3 casos;
- Queimaduras - 2 casos;
- Contato com animais e plantas venenosos - 2 casos;
- Exposição a forças mecânicas inanimadas - 2 casos;
- Exposição a forças da natureza - 1 caso;

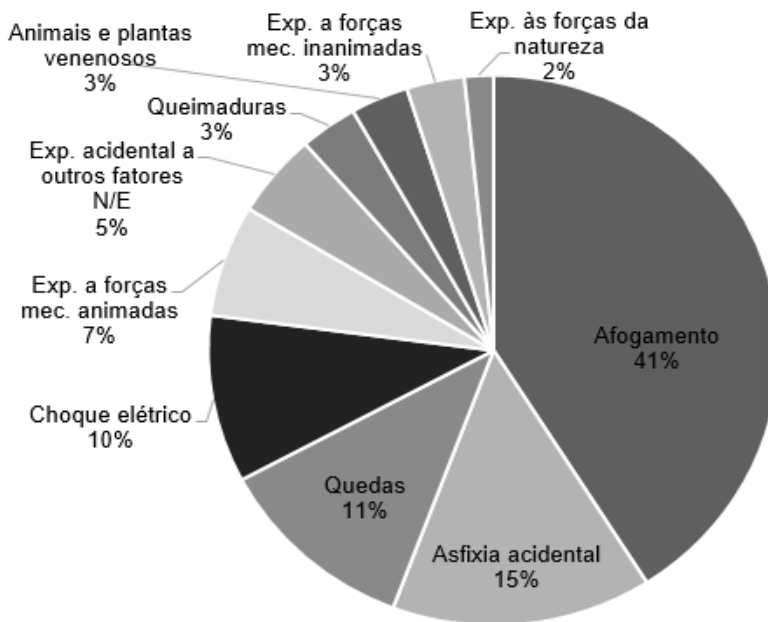


Gráfico n° 3: Percentual dos Óbitos de crianças e adolescentes (0 a 14 anos) de Palmas-TO por outras causas externas de traumatismos acidentais (2009 a 2018)

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Dos 42 óbitos por acidentes de transporte - representados no Gráfico n° 4 - em 13 casos a vítima era ocupante de automóvel. 11 casos foram de atropelamento de pedestre e

4 de ciclistas. Houve ainda 3 casos de vítima ocupante de motocicleta, 1 caso de ocupante de transporte animal e 1 caso de ocupante de veículo agrícola. 9 casos não tiveram o veículo de transporte especificado:

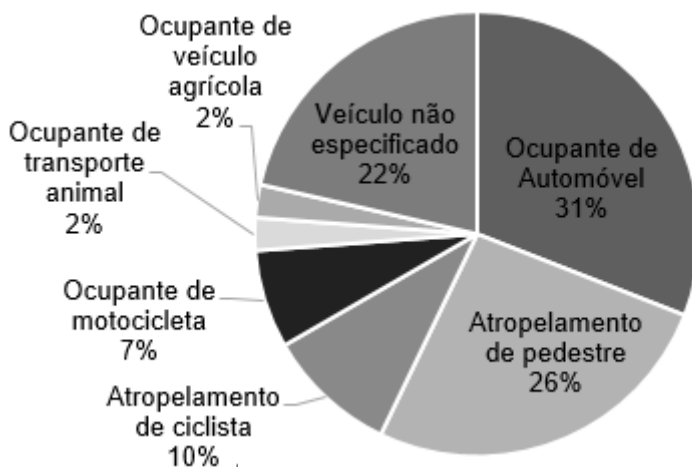


Gráfico nº 4: Percentual dos Óbitos de crianças e adolescentes (0 a 14 anos) de Palmas-TO por Acidentes de transporte (2009 a 2018)

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Nas ocorrências por agressão, 8 foram por arma de fogo, 4 por arma branca e 2 por objeto contundente. Ainda se contabilizaram 2 casos por estrangulamento, 2 por meio de força corporal, 1 caso por meio de substância corrosiva, 1 por meio de agressão sexual e 1 devido a maus tratos não especificados, conforme demonstrado no Gráfico nº 5:



Gráfico n° 5: Percentual dos Óbitos de crianças e adolescentes (0 a 14 anos) de Palmas-TO por agressões (2009 a 2018)

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Nos casos de lesões autoprovocadas voluntariamente, 2 casos foram por enforcamento, estrangulamento ou sufocação; 1 caso por autointoxicação com produtos químicos e 1 caso de autointoxicação medicamentosa, representados no Gráfico 6:

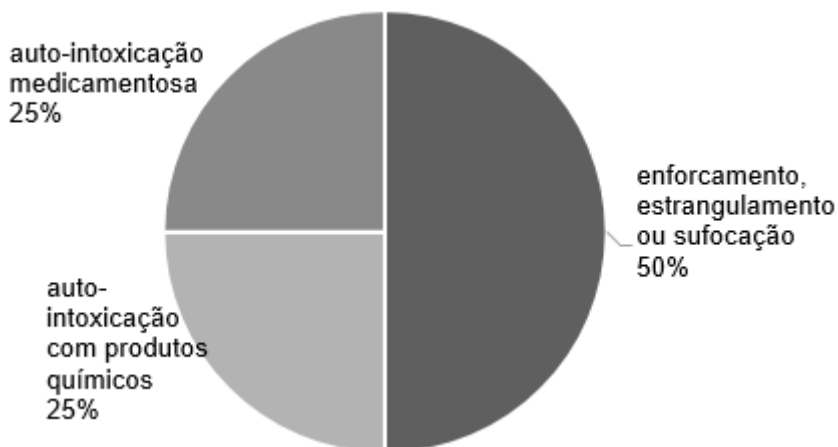


Gráfico n° 6: Percentual dos Óbitos de crianças e adolescentes (0 a 14 anos) de Palmas-TO por lesões autoprovocadas intencionalmente (2009 a 2018)

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Ainda sobre as causas de mortalidade, três óbitos foram registrados pelo CID-10 como eventos cuja a intenção é indeterminada. Somando-se a eles, há os casos já citados dentro dos outros grandes grupos do CID-10, porém com registros não especificados: 3 casos de exposição acidental a outros fatores e aos não especificados; 9 casos de acidente de transporte que não tiveram o veículo especificado; e 1 caso de maus tratos não especificados dentro das mortes por agressões. Esses casos não especificados representam 12% do total dos 131 óbitos, como apresentado no gráfico 7:

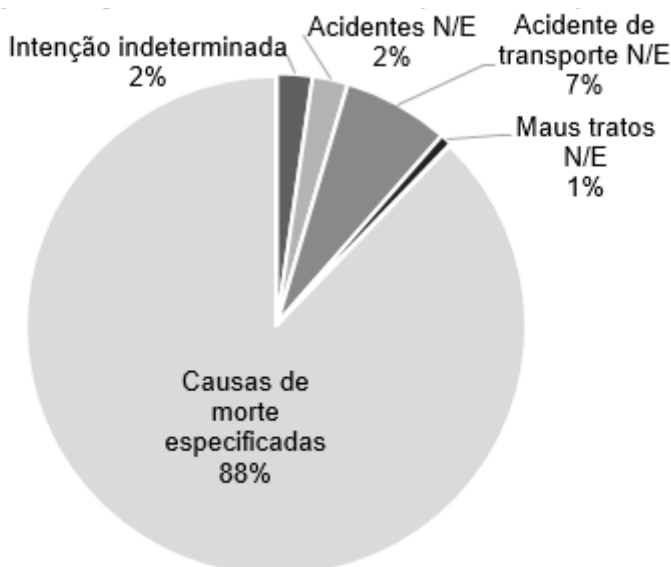


Gráfico nº 7: Percentual dos Óbitos de crianças e adolescentes (0 a 14 anos) de Palmas-TO quanto a especificação das causas da morte (2009 a 2018)

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Quanto às mortes por causas externas por faixa etária, apresentadas na Tabela nº 3, observa-se que os acidentes de transporte são uma grande causa de óbito em todas as idades. Dentre os adolescentes, houve um grande aumento de óbitos por agressões em detrimento ao observado para as demais faixas etárias. Foi também nesse grupo que apareceram os primeiros registros de lesões autoprovocadas voluntariamente.

Grande Grupo CID10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	Total por CID 10
V01-V99 Acidentes de transporte	7	10	14	11	42
W00-X59 Outras causas externas de lesões acidentais	13	23	13	12	61
X60-X84 Lesões autoprovocadas voluntariamente	-	-	-	4	4
X85-Y09 Agressões	3	4	2	12	21
Y10-Y34 Eventos cuja intenção é indeterminada	1	-	1	1	3
<b>Total por idade</b>	<b>24</b>	<b>37</b>	<b>30</b>	<b>40</b>	<b>131</b>

Tabela nº 3: Distribuição dos Óbitos infantojuvenis (0 a 14 anos) de Palmas-TO por Causas externas pelo grande grupo do CID10 e faixa etária (2009 a 2018)

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Em relação à distribuição de óbitos por sexo, observa-se que 49 casos envolveram meninas e 82, meninos, o que equivale a 37% e 63% da totalidade dos casos, respectivamente. Analisando separadamente cada ano, essa tendência se manteve, com o número de vítimas do sexo masculino superior ao do feminino, exceto no ano de 2017 em que se equipararam, como pode ser observado no Gráfico nº 8:

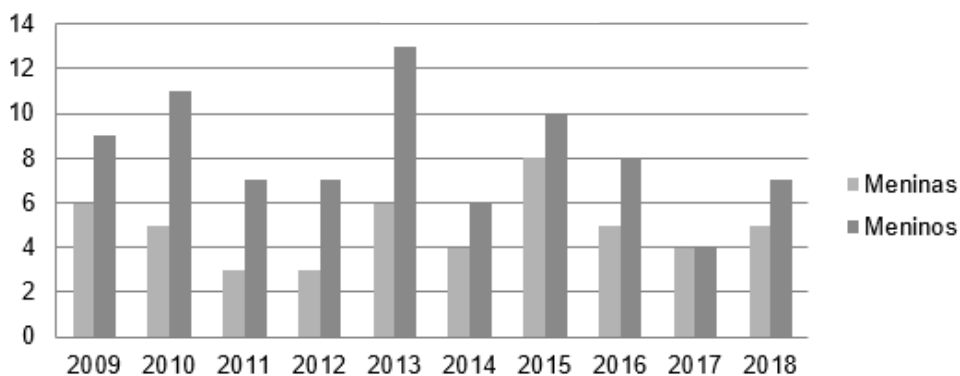


Gráfico nº 8: Mortalidade infantojuvenil por causas externas (0 a 14 anos) de Palmas-TO por sexo registrados no SIM - Números absolutos por ano

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Observando-se a distribuição do sexo por faixa etária, o sexo masculino permaneceu com maior número de mortes em comparação ao feminino em todas as fases, exceto nos lactentes, como demonstra o gráfico nº 9:

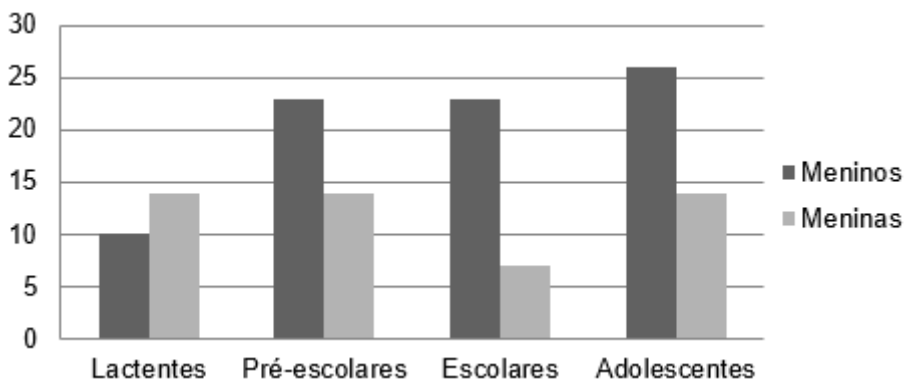


Gráfico n° 9: Distribuição dos óbitos infantojuvenis de 0 a 14 anos de Palmas-TO por sexo e faixa etária em números absolutos (2009 a 2018)

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Quanto à cor da pele, 76 crianças, dentre as 131 vítimas, foram registradas com cor da pele declarada parda; 40 declaradas brancas; 8 declaradas pretas; 1 declarada indígena e 6 não declaradas. O percentual é apresentado no Gráfico n° 10:

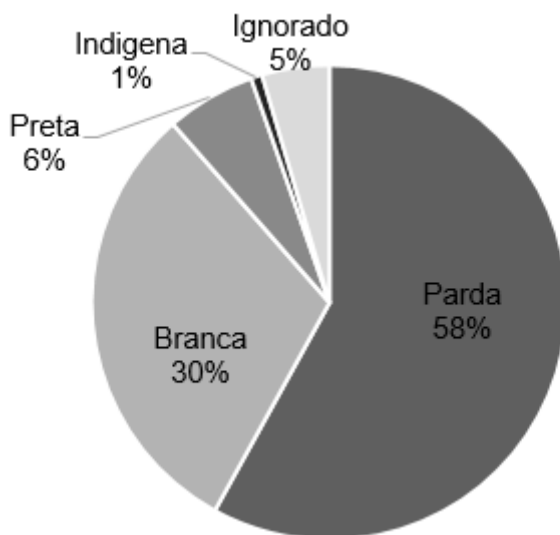


Gráfico n° 10: Percentual de Óbitos de crianças e adolescentes (0 a 14 anos) de Palmas-TO por raça/cor da pele (2009 a 2018)

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

## 4 | DISCUSSÃO

Em termos gerais, a partir da década de 1980, as mortes violentas começaram a se destacar como segunda principal causa de óbito no Brasil (FREITAS *et al.*, 2000), apresentando-se como a terceira maior causa de óbitos na cidade de Palmas-TO ao longo do decênio analisado. Resultado similar ao da capital tocantinense foi obtido na análise conduzida para a cidade de Águas Lindas de Goiás, região próxima ao Distrito Federal, no tocante à causa de óbitos em menores de cinco anos de idade no período entre 2008 e 2012 (VASCONCELOS & ROSA, 2016).

Em 2001, mais de 8.000 menores de 15 anos foram computados como vítimas de causas externas de morbimortalidade na cidade de Londrina, estado do Paraná. A partir disso, estimou-se que no ano citado de cada 21 internações hospitalares de menores de 15 anos de idade, um paciente evoluiu para óbito, sendo os acidentes de transporte a principal causa de óbito e as quedas as principais responsáveis pelas internações não-fatais (MARTINS & ANDRADE, 2005). Em Palmas, entre 2009 e 2018, as quedas foram responsáveis por 11% dos óbitos por outras causas externas de traumatismos – categoria na qual também se enquadram os afogamentos que, por sua vez, corresponderam a mais de 40% dos óbitos dessa mesma classe.

Outro estudo similar no Sul do país analisou as causas externas de mortalidade no estado do Paraná entre os anos de 1979 e 2005. O ranking de óbitos foi liderado pelos acidentes de trânsito, embora uma tendência crescente de homicídios tenha sido identificada, fazendo com que esta atingisse em 2005 a segunda posição (LOZADA *et al.*, 2009). Apesar de não ter sido a causa mais elencada, ocupando o segundo lugar no *hall* no decênio aqui analisado, a comparação por faixa etária demonstra os acidentes de transporte como uma grande causa de óbito em todas as idades.

O estudo realizado em 2004 por GAWRYSZEWSKI *et al.*, demonstrou que, já nos anos 2000, a morbimortalidade por causas externas na população brasileira concentrava o maior número de vítimas fatais e os coeficientes mais altos entre adolescentes e adultos jovens de 15 a 29 anos. Tal dado condiz com os resultados obtidos para a cidade de Palmas, onde 31% do total de óbitos foi identificado entre os adolescentes. No estudo de GAWRYSZEWSKI *et al.* (2004), os homicídios foram listados como a principal causa de óbito; as quedas, como responsáveis por mais da metade das internações hospitalares e os traumas e lesões relacionados com o transporte terrestre, como terceira causa no tripé de morbimortalidade por causas externas no país. Já nessa época se reconhecia a prevenção primária como chave para a redução da mortalidade.

Em relação à distribuição de óbitos pelo sexo, os óbitos entre o grupo masculino correspondem a mais de 60% do montante do decênio analisado, comportamento mantido em todas as faixas etárias, com exceção dos lactentes. Essa tendência foi demonstrada também em estudos pontuais conduzidos em diferentes épocas e regiões do país (VASCONCELOS & ROSA, 2016).



A análise de mortalidade por causas externas em crianças e adolescentes residentes no Recife, no período de 1979 a 1995, identificou predomínio do sexo masculino (BARROS *et al.*, 2001) – em concordância com o referido em diversas partes do mundo, tendência justificada pela maior exposição desse sexo a fatores de risco individuais como consumo de álcool, fumo e/ou outras drogas; uso de arma de fogo; e maior inserção no mercado informal de trabalho em atividades lícitas ou ilícitas (VASCONCELOS & ROSA, 2016) o que mais uma vez está em concordância com os resultados obtidos: 63% vítimas do sexo masculino em detrimento a 37% do sexo feminino.

O mesmo estudo na cidade de Recife mostrou o dado alarmante de 631,7% para o crescimento do coeficiente de mortalidade por homicídios no grupo etário de 0 a 19 anos (BARROS *et al.*, 2001); e, embora mais de 90% dos homicídios em todos os anos da série tenham se concentrado entre 10-19 anos, houve aumento mesmo na faixa etária de 0-9 anos, com a disseminação dos homicídios por armas de fogo. Na presente análise também predominou na cidade de Palmas o uso de armas de fogo nas ocorrências de óbitos por agressão, padrão sugestivo da incorporação do uso desse tipo de arma à rotina de vida da população.

## 5 | CONCLUSÃO

O estudo teve como objetivo identificar as características da mortalidade por causas externas na faixa etária de 0 a 14 anos em Palmas (TO) entre os anos de 2009 a 2018. A pesquisa mostrou que a maioria dos óbitos na faixa etária estudada foi devido a outras causas externas de traumatismos, tendo o afogamento como representante mais expressivo dessa categoria; em seguida, ficaram os acidentes de transporte e as agressões ocuparam o terceiro lugar. A maior proporção de óbitos foi no sexo masculino, assemelhando-se ao perfil do país.

A população infantil é muito suscetível às causas externas devido à imaturidade e curiosidade da criança e ao espírito de aventura, excesso de coragem, além do uso de álcool e drogas por parte dos adolescentes. Outro fator que pode favorecer essa susceptibilidade é o processo desestruturado de urbanização e aumento da desigualdade social, que contribuem para a violência urbana e a exclusão da população de baixa renda.

Conhecer o perfil e as circunstâncias em que ocorrem os óbitos por causas externas pode fornecer subsídios para o planejamento de estratégias de prevenção e ações mais específicas, para reduzir os óbitos e as sequelas dos acidentes e violências, por meio de políticas públicas relacionadas à saúde da população infanto-juvenil.

Diante disso, salienta-se que o desenvolvimento de políticas públicas de prevenção contra óbitos infantis por causas externas perpassa pela correta notificação dos casos. Nesse sentido, compete ao profissional ao fazer a notificação, ser o mais específico possível, reduzindo o número absoluto de óbitos registrados como «causas inespecíficas»

posto que, sem saber o fator desencadeante da situação que culminou em óbito infantil, nada pode ser feito com o intuito de prevenir e conseqüentemente reduzir a recorrência de tais eventos.

## REFERÊNCIAS

BARROS, M.D.A. et al., **Mortalidade por causas externas em crianças e adolescentes: tendências de 1979 a 1995**. Rev Saúde Pública, 35(2):142-149, 2001.

BASTOS, M.J.R.P. et al. **Análise ecológica dos acidentes e da violência letal em Vitória, ES**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, 43(1):123-132, 2009.

BEM, M.A.M. et al. **Epidemiologia dos pequenos traumas em crianças atendidas no Hospital Infantil Joana de Gusmão**. ACM Arq Catarin Med., 37(2):59-66, 2008.

BRASIL. **Acidentes e Violências**. Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 02 de fev. de 2018. Disponível em:<<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-e-violencias>>. Acesso em 18 jul. 2020.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8.069/90. Brasília: Ministério da Justiça, 1995.

BRASIL. **Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências: Portaria GM/MS nº 737 de 16/05/01, publicada no DOU nº 96 Seção 1e, de 18/05/01**. Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:<<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acidentes.pdf>>. Acesso em 18 jul. 2020.

FREITAS, E.D. et al. **Evolução e distribuição espacial da mortalidade por causas externas em Salvador, Bahia, Brasil**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 16(4):1059-1070, 2000.

GAWRYSZEWSKI, V.P. et al. **As causas externas no Brasil no ano 2000: comparando a mortalidade e a morbidade**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(4):995-1003, 2004.

LOZADA, E.M. K. et al., **Informações sobre mortalidade por causas externas e eventos de intenção indeterminada, Paraná, Brasil, 1979 a 2005**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(1):223-228, 2009.

MARTINS, CHRISTINE B.D. & ANDRADE, SELMA M. **Causas externas entre menores de 15 anos em cidade do Sul do Brasil: atendimentos em pronto socorro, internações e óbitos**. Rev Bras Epidemiol; 8(2): 194-204, 2005.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Acidentes e Violências**. Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 02 de fev. de 2018. Disponível em:<<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-e-violencias>>. Acesso em 18 jul. 2020.

PAES, C.E.N. & GASPAR, V.L.V. **As injúrias não intencionais no ambiente domiciliar: a casa segura**. J. Pediatr., Rio de Janeiro, 81, supl. 5:146-154, 2005.

PHEBO, L. & MOURA, A.T.M.S. **Violência urbana: um desafio para o pediatra**. J. Pediatria., Rio de Janeiro, 81, supl. 5:189-196, 2005.

SANTOS, E.A.D. **Criança e Adolescentes - sujeitos de direito**. Inclusão Social, Brasília, v. 2, n. 1, p. 130-134, out. 2006/mar. 2007.

VASCONCELOS, J.P.R. & ROSA, J.C.S. **Mortalidade infantil em menores de cinco anos de idade no município de Águas Lindas de Goiás**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. 7(1):176-190, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente Vascular Encefálico 26, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 76

Acupuntura 23, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Aleitamento Materno 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 86, 89, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231

Alta Hospitalar 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 231, 289

Amputação 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 293

Arboviroses 111, 112, 113, 114

Atenção Primária à Saúde 54, 55, 56, 62, 63, 111, 113

### B

Barreira Lipídica 115

Biomarcador 30, 99, 100

Bisfosfonatos 15, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

### C

Cuidado Farmacêutico 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63

### D

Diagnóstico Molecular 30

Doença Renal Crônica 16, 97, 98, 100, 107, 108, 109, 110, 262, 263, 264, 270, 271, 272

Dor 21, 22, 24, 25, 27, 28, 42, 48, 49, 60, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 94, 96, 203, 262, 265, 266, 267, 268, 270, 272, 280, 297

### E

Educação em Saúde 54, 57, 58, 60, 63, 78, 80, 89, 204, 230, 274, 275

Envelhecimento Cutâneo 158, 160

Éster 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125

Exercício Aeróbico 97, 101, 103

### F

Fibroblasto 126, 130, 135, 279

Fotoexposição 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Função Renal 97, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 263, 268

### G

Genograma 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18

Gestação 41, 86, 144, 225, 226, 229, 273, 275

## **H**

Hanseníase 15, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205

Hemodiálise 75, 263, 264, 267, 268, 269, 270, 271, 272

Hipertensão Arterial 61, 98, 99, 187, 241, 242, 243, 249, 250, 251, 252, 254, 259, 260, 261, 263

Hospitalização 1, 2, 6, 7, 25, 86, 106, 228, 230

## **I**

Idoso 25, 68, 73, 76, 77, 160, 171

Interdisciplinaridade 1, 290, 293

## **M**

Menopausa 15, 144, 233, 234, 235, 236, 237, 239

Micrnas 158, 159

Mortalidade Infantojuvenil 15, 208, 212

Multidisciplinaridade 1

## **P**

Parto 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 78, 81, 144, 225, 228, 273, 274, 275

Práticas Integrativas 20, 21, 23, 24, 28, 29

## **Q**

Qualidade de Vida 16, 3, 20, 21, 26, 27, 39, 60, 75, 77, 90, 95, 233, 234, 235, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 280, 295, 296, 297

## **R**

Reabilitação 26, 75, 77, 95, 204, 235, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293

Recém-Nascido 12, 37, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 224, 225, 226, 228, 231, 232, 274

Rejuvenescimento 158

## **S**

Sepse 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Sistema Auditivo 90, 91, 92, 94, 95

## **T**

Transtorno de Ansiedade 295, 302, 305

Transtorno de Humor 141, 142, 145

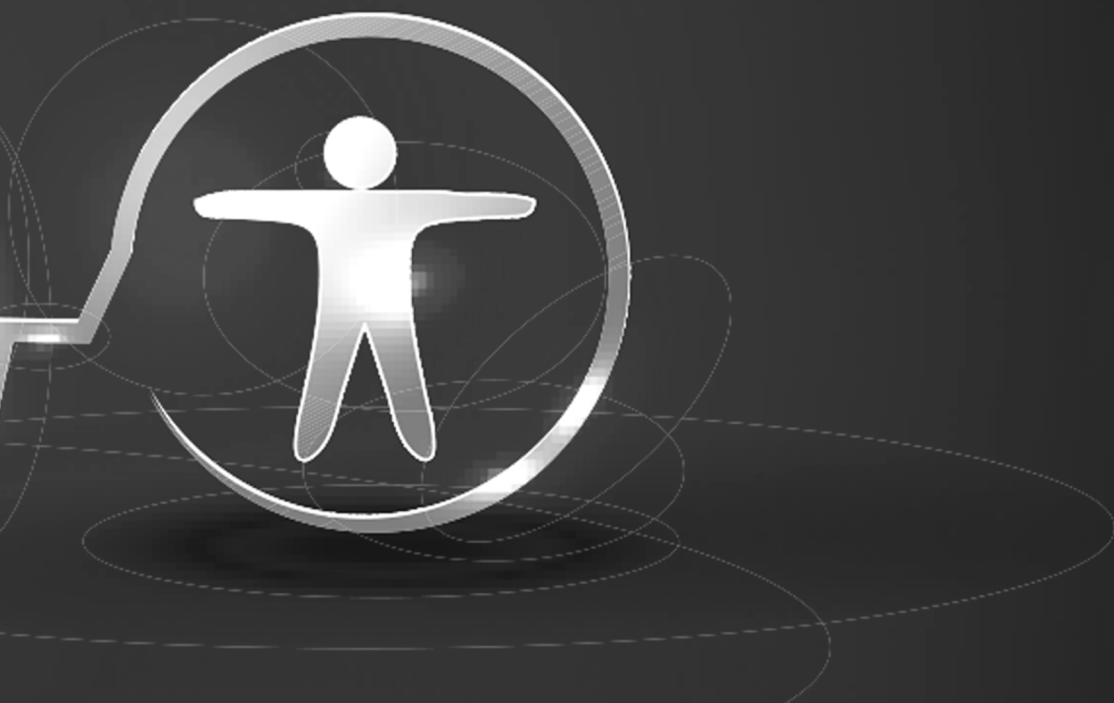
Transtorno Mental 235

## **U**

Úlcera Venosa 277

Unidade de Terapia Intensiva 78, 79, 80, 88, 89, 226

# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020